

REVISTA

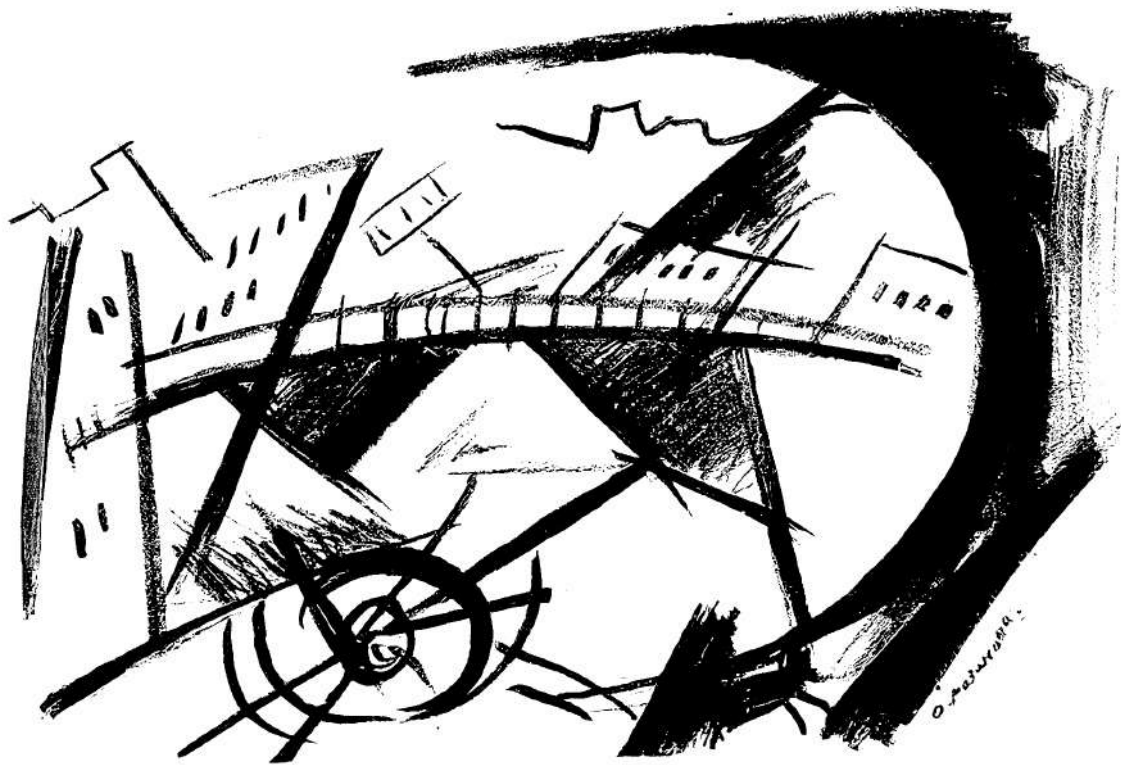
TROPICALZIN

Volume 11

Janeiro de 2024

R\$15





Revista

TROPICALZIN

VOLUME #11

Edição e Design

Zião Dionísio

Ilustrações

Olga Vladimirovna Rozanova

Publicado em Gojatina, ES, Brasil, no dia
20 de janeiro de 2024, com o mecenato de
Suelly Selvatici Zanotelli, Isolina de Castro Soares,
Pedro H. de A. Passamani e Antonio Augusto Bermond.

Conteúdo

DA TUA SEDE arruda

NA NOITE ESCURA Cris Oliveira

MUNDO ACABA TODO NO Alice Ruiz e Vitor Miranda

ALVORADA Vitor Arevabeni

FICA Manfredo

HORA DO RECREIO Henrique Soella

SEMPRE EU DeLarge

ÁGUA E FANTASIA Henrique Pitt

LINHA FÉRREA Halliday Fernandes

ALTO LÁ André Prando

TROV(O)ADOR Zião Dionísio

POEMA INFINITO Gênesis

PUÉRPERA Piu

ESPECTRO DE UM SONETO Maria Emília dos Santos

SILÊNCIO Suely Selváticos Zanutelli

CEM PALAVRAS Rafael Senra

INALCANÇÁVEL VOCÊ Leo Cavalcanti

LAMA SUJA Antonio Augusto Bermond

A CACHOEIRA Jacimar Berti Boti

DA TUA SEDE

arruda

a nudez
das manhãs
o adeus
do poente
um rio
de margens
largas
infinitos
tons
de verde
beber
das tuas
âguas
provar

da tua sede

NA NOITE ESCURA

Gris Oliveira

Na noite escura
A coruja sussura
Olhos de lua

In the still of the night
A nighthawk flies
The new moon in her eyes

MUNDO ACABA TODO ANO

Alice Ruiz e Vitor Miranda

mundo acaba todo ano
todo ano acaba o mundo
nada muda quando
o mundo gira
todo ano gira o mundo
a muda cresce todo dia
floresce o mundo
tuda muda vira mundo
mas o ano que acaba
esse não acaba nunca

ALVORADA

Vitor Arevabeni

Não vejo a luz
Somente o nada
A tristeza que acena
Ao horizonte que condena
Chega a galope e feroz
Toda alvorada se desfaz
Recebe o velho dia
Desperta uma alegria

Que traz a nós um sorriso fiel
Que leva a crer uma beleza sem véu

Esperança que se vai
Ela que foge ao entardecer
Os olhos que não brilham mais
Fingindo uma timidez
engana o coração fulgaz
Toda felicidade se desfaz
confunde ao anoitecer
E me leva ao enlouquecer

FICA

Manfredo

Fica aqui, agora que você chegou
Fica aqui, não sei porque é que demorou
Mas fica aqui, fica por favor

Fica até, se for menino vai ser José
Fica já, se for menina vai ser Valentina ou Duda
Mas fica

Fica aqui, pra eu te ninar e me fazer dormir
Pais assim, eu nunca vi
Paz enfim, pro nosso Grãozinho

A esperança é a confiança em existir depois
Meu coração é uma lanterna pra guiar nós dois

Espera na paz que é preciso pra recomeçar
Não, não, não tenha pressa, descansa
Descanso é um lugar de cura

Fica aqui, agora que você chegou
Fica aqui, não sei porque é que demorou
Mas fica aqui, fica por favor

HORA DO RECREIO

Henrique Soeija

Todo dia eu te via na escola
Toda linda com reboco e frizz
Passava por mim cheirando a boticário
Era bom, mesmo entupindo o meu nariz

Eu todo bobo admirando e com certeza eu tô babando
Eu fico aqui imaginando o que eu faria por você
Não aguento eu só queria que você me desse um dia
Uma chance eu mostraria o quanto eu gosto de você

Me dá uma chance de andar contigo no recreio
Deixa eu te mostrar uma parada lá no banheiro

No meu sonho a gente casa no Caribe
Na cara a cara eu pareço o "Gasparzin"
Dia e noite eu sofrendo antecipado
Só querendo ter um pé no seu jardim

Fico de longe te olhando
Tá molhada eu vou secando
O dia todo desejando essa mulher toda pra mim
Pode até não me notar,
Mas em você eu vou chegar
Eu sei que vou me humilhar
Só pra você gostar de mim

Me dá uma chance de andar contigo no recreio
Deixa eu te mostrar uma parada lá no banheiro

SEMPRE EU

DeLarge

Eu fico frustrado, o que me deixa engasgado
é não ter grana pra gastar no bar.
Eu fico arrasado ao me lembrar que no passado,
a coisa não estava melhor do que está.

Sinto-me enjoado ao ver um safado
sempre se dando bem.
E é engraçado, porque se eu andasse armado,
já teria atirado em alguém...

De novo irritado, com o maluco reajustado
preço absurdo do cigarro,
E fico intrigado ao ouvir pronunciado
que dorme no ponto quem ainda não tem carro.

Eu fico nervoso, pois mesmo amistoso
meus amigos me chamam de chato,
E acho mentiroso o boato belicoso
de que eu nunca deixo nada barato.

Eu fico triste sabendo que ainda existe
gente que acha que tem futuro,
Gente que TV assiste e que insiste
em criticar quem tenta ver além do muro.

Eu acho palhaçada moralismo que não serve de nada
vindo de burguês safado.
E vejo criticada minha opinião manjada
sobre a vida dura de um assalariado.

ÁGUA E FANTASIA

Henrique Pitt

a noite como um rio
a cidade como pedras

um leito confluyente
murmúrios e erosão

portais em líquens
nas cascas de árvores

e passagens
em musgos limosos

um animal selvagem
bebe água e fantasia

enquanto um fogo acerta
a nossa existência

LINHA FÉRREA

Hajiday Fernandes

Há uma linha de agulhas
que costura toda essa terra

Sutura o dentro e fora da broca
do mato do gado e do arado

Perfura quem se aproxima e
mata cercado quem passa por cima

Amarra de nó galvanado torcido
esticado que nunca se erra

Mandacaru siderúrgico
o tal do arame farpado

ALTO LÁ

André Prando

Toma jeito nessa vida, rapaz
Break on through to the other side
A vida é doce mas, marujo, alto lá
Vai doer se não dosar

Outro dia, já bem depois das 3
Fui embora e você não
Se eu não tivesse tão na minha, pode crer
Eu iria na tua

Já pensou se toda fibra do planeta colidisse
Com o real e o irreal e um real fosse
Suficientemente o custo de um curso
Que ensinasse para o mundo facilmente
Que o gozar... e o dosar é ousar, alto lá

Tenho medo de acordar sem saber
Se isso tudo foi real
Se amanhã não é agora nunca
E se eu preciso desse caos

Já pensou se toda fibra do planeta colidisse
Com o real e o irreal e um real fosse
Suficientemente o custo de um curso
Que ensinasse para o mundo facilmente
Que o gozar se encontra right inside of you

TROV(O)ADOR

Zião Dionísio

Trovador

nesta canção que foi
feita com calçada
de pés descalços que é
para não perder nada
dançando além da Terra
no espaço a voar

Sem dó

diz para o sol
que a estrela à noite
vai brilhar
espalha rimas e melodias
no ar
dobra linguagem e solta
Tom atemporal

Queima

os olhos dos pudores
faz da sua luz tua guia
e teu compasso
voa no cosmos que é
estar na consciência
sem começo nem fim

POEMA INFINITO

Gênesis

Anda me acontecendo do poema começar e não querer acabar.
Não saber seria fácil, mas não querer é um absurdo!
Poema pretensioso
quer se estender até o fim do mundo,
quer descobrir a origem das coisas.

Viciado em rimas baratas, em terminologias não exatas.
Inspirado pelo dia quer reescrever a vida
negando sua única certeza.
Nunca sei o que fazer quando o poema nasce destemido
não sei se dou sentido ou algum momento enteiro.

Mas me dá uma peninha mandar o poema pra cama cedo
ele nem falou do medo, nem brincou com as fórmulas.
Deixa poema dar uma volta, soltar fogos de artifícios,
investigar o ofício,
balançar na corda bamba da tensão lírica
da esferográfica e caderno
ou deslizar nas teclas de uma máquina acesa.

Deixa o poema mostrar sua destreza,
sua vontade de ter um corpo no mundo,
de não se importar com os absurdos.
Como assim um poema sem fim?
Um poema pra ser vivo precisa de nexos e contexto?

Precisa ter peito pra bancar a eternidade.
Eu me canso e peço que descanse,
ele insiste e pede que eu exista.

PUÉRPERA

Piy

É um tanto de um muito
uma falta de um tanto que se perdeu
Um calorzinho no peito
Peito cheio
aorém todo dia, a visita do vazio.

ESPECTRO DE UM SONETO

Sue|y Se|vátici Zanotelli

Não temas coisas passadas
Não remoa fatos antigos
As novidades estão nas caladas
Pra que reviver teus inimigos?

No deserto, abrirei trilhas no chão
E na seca, rios correrão
Olha pra frente, cave, então!
É daí que brotará o seu pão.

Horizontes se abrem, sem desavenças
E serão a tua vida, vai Ocupa.
Anda, não vai esmorecer!

Olha pra frente, o que tanto pensas?
Cancela, esquece tuas culpas
Só assim, é assim que irás vencer.

SILÊNCIO

Maria Emília dos Santos

Seria simples,
Subir as escadas,
Entrar.
Tomar umas cervejas,
Rir do passado e do presente,
Conversar.

O violão também não veio,
Está mudo, no porta malas do carro.
Nenhum acorde.

A cerveja nem foi para o congelador,
Seria tão simples.
Sem sonhos,
sem cobranças,
sem expectativas.

Só uma noite
Uma noite qualquer,
Quem sabe uma tarde,
Noites abafadas...
Tardes vazias.

O telefone não toca,
Nada a declarar.

CEM PALAVRAS

Rafael Serra

Te leio na folha em branco
Remanso que tanto me diz
Sua luz é o seu mistério
Que floresceu sem raiz

Nem vou decifrar seus olhos
Segredos que sabem dançar
Poemas de puro éter
Feito um cinema noir

Cem Palavras, uma a uma
Rasgam Verbos
Emudecer é bem maior que os versos
O inverso do dizer

INALCANÇÁVEL VOCÊ

Leo Gava|canti

E se eu te disser que eu quero aprender a me amar
e te amar também ao mesmo tempo?
Você teria tempo?

Os seus lugares são belos
Os seus gestos são tão naturais
Boquiaberto me travo
Por me ver a te admirar demais
Eis que fico fraco
Eu inventei o inalcançável você

Tudo se faz tão perverso
Qualquer impulso meu dilui-se no ar
O igual-para-igual espontâneo
Perde espaço pro desejo de acertar
E quanto mais espero, mais me nego
E mais em faço afastar

Eu inventei o inalcançável você
Me fiz escravo do meu medo de ser
E agora preciso me permitir
Pra parar de sofrer
E viver o que é belo em mim
Deixar o medo morrer
E ser o que eu posso ser, enfim

Mas se eu te disser que eu quero aprender a me amar
e te amar também ao mesmo tempo?
Você teria tempo?

LAMA SUJA

Antonio Augusto Bermond

A lama do quintal
É um poço sujo
Onde sapos coaxam
Mas dali não fujo

É algo imundo
Um lodo sem fim
Quando descalço ando
Vermes entram em mim

E bendito maracatu
Quando o baque zunirá
Aquilo que se deve
Com Chico ou Naná

Oh, caranguejos vão no mangue
E não posso prever
Se a cobra vai fumar
Ou urubu que vai comer

Oh, não posso prever
Se a cobra vai fumar
Ou urubu que vai comer

Para Chico Science
(e minha avó Carmita Guimarães,
a dona do quintal)

A CACHOEIRA

Jacimar Berti Boti

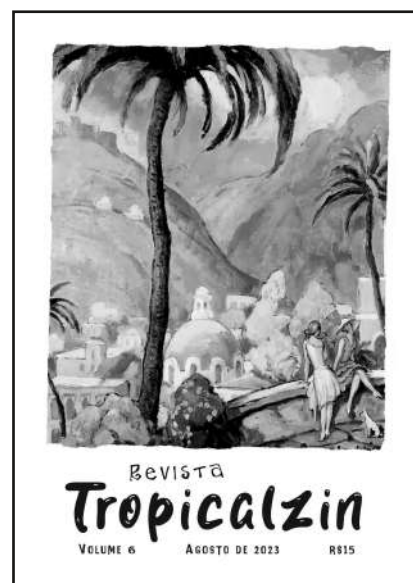
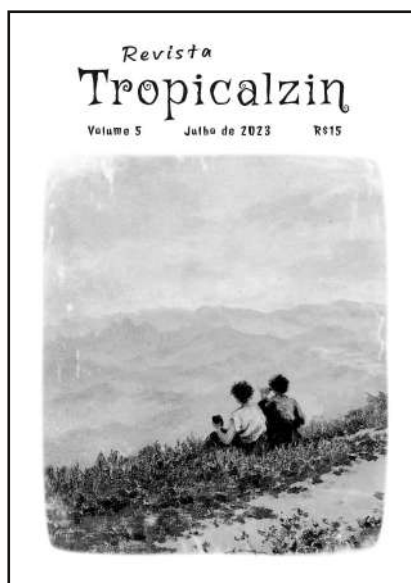
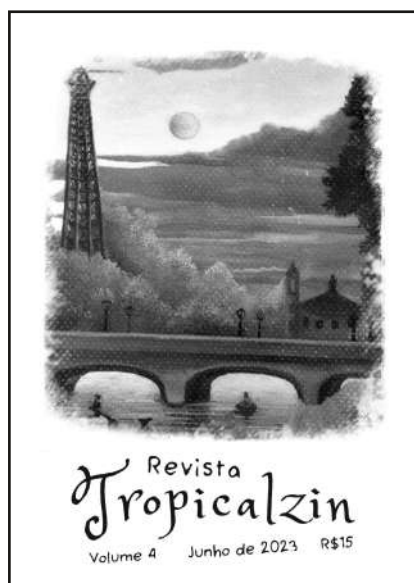
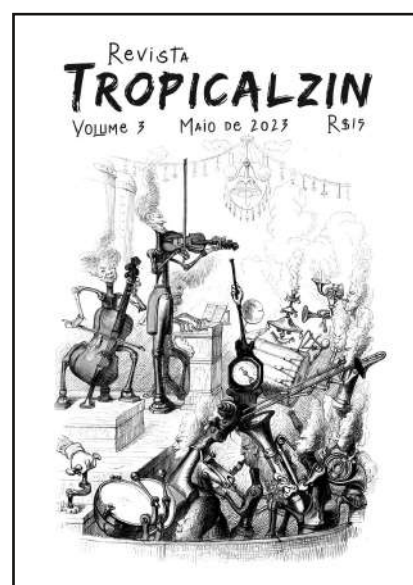
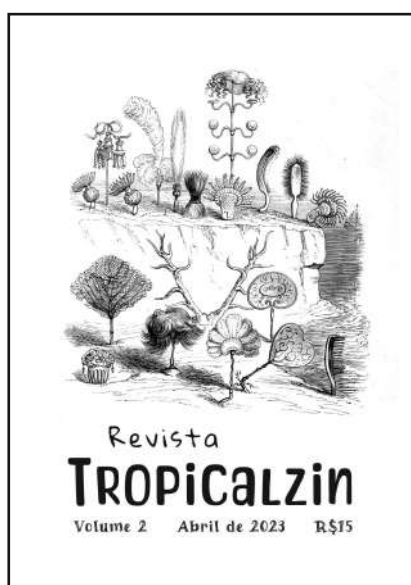
Descendo do alto da pedreira
Deslizando em forma de cascata
Observa-se o encanto da cachoeira
No entorno, a beleza da mata

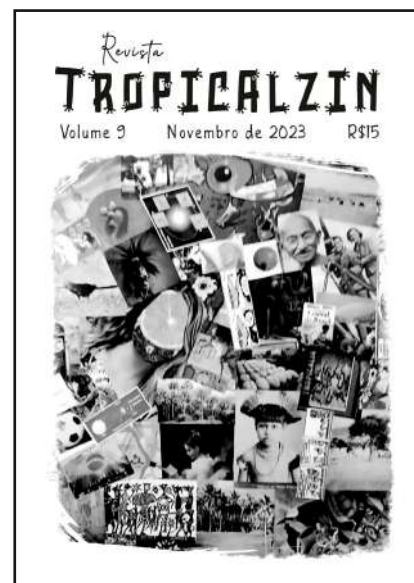
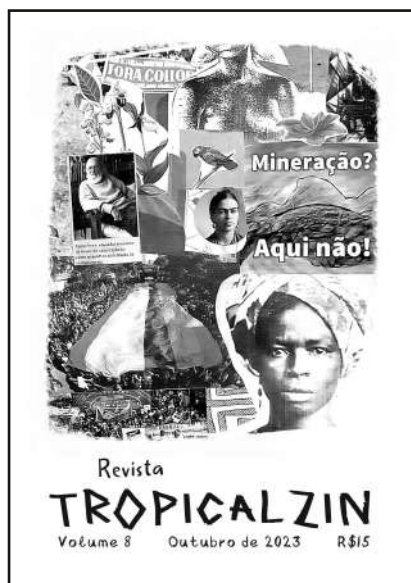
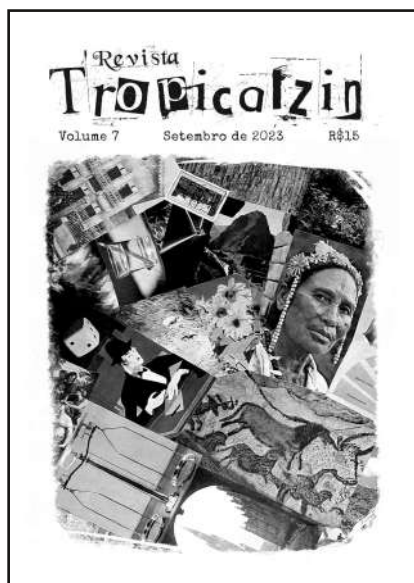
A água cristalina vem com realza
Suave é o clima da montanha
Pulsa o coração da natureza
Um orvalho na teia da aranha

Ouve-se o som da água corrente
Deixando o verde mais intenso
Alegria para o corpo e a mente

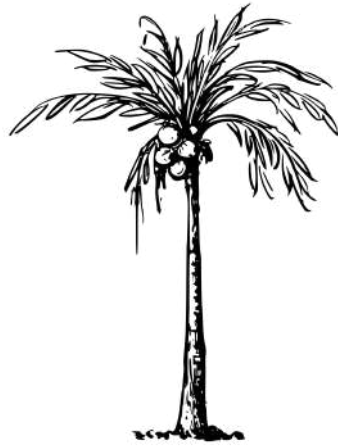
Um verde intenso e encantador
Enchendo os olhos desse poeta
Nesse belo ecossistema de amor.

Leia outras edições
da revista no site
tropicalversos.com





Participe! Envie sua
poesia ou letra para o
instagram @zhiomn

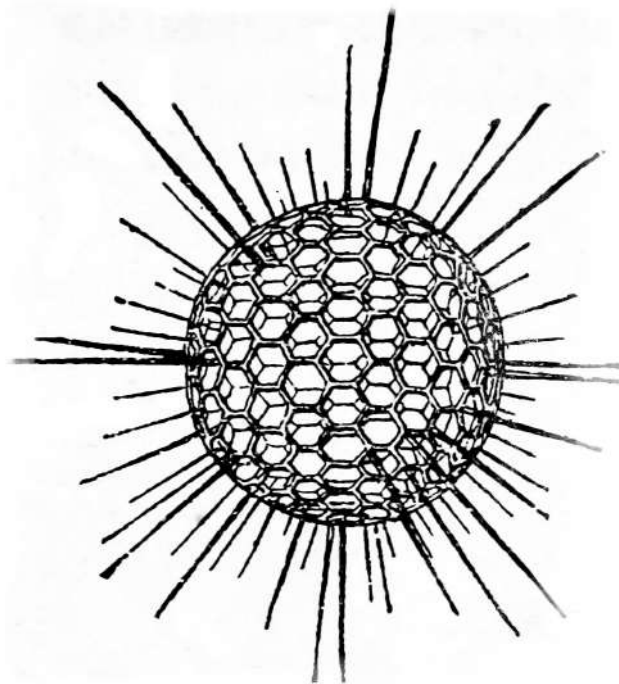


Tropicalzin

É uma revista mensal de poesia e letra de música, feita em Colatina (ES).

Mais de 85 autores(as) participaram de pelo menos uma edição, num total de 200 textos publicados.

Assine e apoie pelo site apoia.se/tropicalzin



Obrigad@ pela leitura =)

Acesse outras edições em:

TROPICALVERSOS.COM



Pix:

poetaziao@gmail.com



Nessa edição:

arrudaA, Cris Oliveira, Alice Ruiz & Vitor Miranda,
Vitor Arevabeni, Manfredo, Henrique Soella,
DeLarge, Henrique Pitt, Halliday Fernandes,
André Prando, Zião Dionísio, Gênesis, Piu,
Emília dos Santos, Suely Selváticos Zanutelli,
Rafael Senra, Leo Cavalcanti,
Antonio Augusto Bermond e Jacimar Berti Boti.